



Laboratório de Programação I

Assunto de Hoje Estruturas Compostas (structs) Parte II

Professor Luciano Brum lucianobrum@unipampa.edu.br



Roteiro



- Alocação dinâmica de estruturas.
- Vetores de ponteiros para estruturas.
- Tipo União.
- Tipo Enumeração.
- Resumo.

Até o momento, vimos como criar estruturas de forma estática.

Exemplo: struct aluno estudante1;





Deste modo, estamos utilizando o espaço de memória necessário para essa estrutura.

Ao usar struct aluno estudantes[100], reservamos um espaço de memória para armazenar 100 estudantes, mesmo que não sejam utilizadas, de fato, todas essas estruturas.





Para evitar o desperdício de memória, podemos alocar estruturas de forma dinâmica.

Como fazemos alocação dinâmica com variáveis de tipos básicos?





int *variavel;





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
```





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
int x = 10;
```





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
int x = 10;
variavel = &x;
```





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
int x = 10;
variavel = &x;
*variável = 20;
```





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
int x = 10;
variavel = &x;
*variável = 20;
printf("x = %d", x);
```





```
int *variavel;
variavel = (int*)malloc(sizeof(int));
int x = 10;
variavel = &x;
*variável = 20;
printf("x = %d", x);
Quanto vale x??
```





> Como alocar uma struct dinamicamente?





Como alocar uma struct dinamicamente?

```
struct aluno{
   int mat;
   char nome[80];
   char end[120];
   char tel[20];
};
typedef struct aluno Aluno;
```





- > Como alocar uma struct dinamicamente?
- No main...





- > Como alocar uma struct dinamicamente?
- No main...

```
Aluno* alunos;
inicializa(alunos);
preenche(alunos);
retira(alunos);
```





Procedimento inicializa:

```
void inicializa(Aluno* a){
    a = NULL;
}
```





Procedimento preenche:

```
void preenche(Aluno* a){
    if(a!=NULL){
        printf("Posição já cadastrada.\n");
        return;
    }
    else{
```





> Procedimento preenche:

```
void preenche(Aluno* a){
    if(a!=NULL){
        printf("Posição já cadastrada.\n");
        return;
    }
    else{
```





Procedimento preenche:

```
void preenche(Aluno* a) {
        i f (a [i]! = N U L L)
                 printf("Posição já cadastrada.\n");
                return; }
        else {
                a = (Aluno*)malloc(sizeof(Aluno));
                printf("Matricula:");
                scanf("%d", &a->mat);
                printf("Nome:");
                scanf(" \% 80[^{\nline}]", &a->nome);
                printf("Endereço:");
                scanf(" \% 120[^{\n}]", &a->end);
                printf("Telefone:");
                scanf(" \% 20[^{n}]", &a->te1);
```





Procedimento retira:

```
void retira(Aluno* a){
    if(a!=NULL){
        free(a);
        a=NULL;
}
```





Procedimento retira:

```
void retira(Aluno* a){
    if(a!=NULL){
        free(a);
        a=NULL;
}
```







Roteiro



- Alocação dinâmica de estruturas.
- Vetores de ponteiros para estruturas.
- Tipo União.
- Tipo Enumeração.
- Resumo.

E se desejássemos cadastrar 100 alunos?

E se o endereço fosse uma estrutura?





- E se desejássemos cadastrar 100 alunos?
- E se o endereço fosse uma estrutura?





Quais alterações no inicializa?

Quais alterações no preenche?

Quais alterações no retira?





No main:

```
int tam = 100;
Aluno* alunos[tam];
inicializa(tam,alunos);
preenche(tam,alunos,pos);
retira(tam,alunos,pos);
```





Procedimento inicializa:

```
void inicializa(int tam, Aluno** a){
    int i;
    for(i=0;i<tam;i++){
        a[i] = NULL;
    }
}</pre>
```





Procedimento preenche:

```
void preenche(int n, Aluno** a, int i){
          if(i < 0 \mid | i > n)
                    printf("Índice fora dos limites do vetor.\n");
                    exit(1);
          if(a[i]!=NULL)
                    printf("Posição já cadastrada.\n");
                    return;
                     a[i] = (Aluno*) malloc(sizeof(Aluno));
                     printf("Matricula:");
                     scanf("%d", &a[i]->mat);
                     printf("Nome:");
                     scanf(" % 80[^\n]", & a[i]->nome);
                     scanf(" % 50[^\n]", & a[i]->endereco.rua);
                     printf("Numero:");
                     s c a n f ( " % d ", & a [ i ] - > e n d e r e c o . n u m );
                     printf("Telefone:");
                     scanf(" % 20[^\n]", & a[i]->tel);}
```





Procedimento preenche:

```
void preenche(int n, Aluno** a, int i) {
        i f (i < 0 | | i > n) 
                 printf("Índice fora dos limites do vetor.\n");
        i f (a [i]! = N U L L) 
                 printf("Posição já cadastrada.\n");
                 return: }
        else {
                 a[i] = (Aluno*)malloc(sizeof(Aluno));
                 printf("Matricula:");
                 scanf("%d", &a[i]->mat);
                 printf("Nome:");
                 scanf(" \%80[^{\n}]",&a[i]->nome);
                 printf("Rua:");
                 scanf("\%50[^{n}]",&a[i]->endereco.rua);
                 printf("Numero:");
                 scanf("%d", & a[i]->endereco.num);
                 printf("Telefone:");
                 scanf(" % 20[^\n]",&a[i]->tel); } }
```





Procedimento retira:

```
void retira(int n, Aluno** a, int i){
    if(i<0 || i>n){
        printf("Índice fora dos limites do vetor.\n");
        exit(1);
    }
    if(a[i]!=NULL){
        free(a[i]);
        a[i]=NULL;
}
```





E se o endereço fosse um ponteiro para a estrutura? struct end { char rua[50]; int num; typedef struct end End; struct aluno { int mat; char nome[80]; End* endereco; char tel[20]; typedef struct aluno Aluno;





Procedimento inicializa:

```
void inicializa(int n, Aluno** a){
    int i;
    for(i=0;i<n;i++){
        a[i] = NULL;
    }
}</pre>
```





Procedimento preenche:

```
void preenche(int n, Aluno** a, int i) {
        i f (i < 0 | | i > n) 
                printf("Índice fora dos limites do vetor.\n");
        i f (a [i]! = N U L L) 
                printf("Posição já cadastrada.\n");
                return: }
        else {
                a[i] = (Aluno*)malloc(sizeof(Aluno));
                a[i]->endereco = (End*)malloc(sizeof(End));
                printf("Matricula:");
                scanf("%d", &a[i]->mat);
                printf("Nome:");
                scanf(" \%80[^{n}]",&a[i]->nome);
                printf("Rua:");
                scanf("\%50[^{n}]",&a[i]->endereco->rua);
                printf("Numero:");
                scanf("%d",&a[i]->endereco->num);
                printf("Telefone:");
                scanf(" \% 20[^{\n}]", &a[i]->tel);
```





> Procedimento retira:

```
void retira(int n, Aluno** a, int i){
    if(i<0 || i>n){
        printf("Índice fora dos limites do vetor.\n");
        exit(1);
    }
    if(a[i]!=NULL){
        free(a[i]->endereco);
        free(a[i]);
        a[i]=NULL;
    }
}
```





Exercício em Aula

- Exercício: Implementar um programa de cadastro de alunos com um menu com as seguintes alternativas:
 - 1. Criar estrutura.
 - 2. Inserir aluno.
 - 3. Excluir aluno.
 - 4. Imprimir todos os alunos.
 - 5. Liberar estrutura e sair.
- Usar alocação dinâmica, modularização e structs. Use os exemplos dos slides ou crie um formato próprio.







Roteiro



- Alocação dinâmica de estruturas.
- Vetores de ponteiros para estruturas.
- Tipo União.
- Tipo Enumeração.
- Resumo.

Em C, o Union é um local de memória compartilhado por diferentes variáveis, que podem ser de diferentes tipos.

Servem para armazenar valores heterogêneos em um mesmo espaço de memória.





```
Definição do tipo União:
union exemplo{
  int i;
  char c;
};
```





- Definição do tipo União.
- Declaração de uma variável do tipo união:
 - Union exemplo v;
- Na memória, a variável v ocupa um espaço equivalente ao seu atributo de maior tamanho.
- A variável 'v' ocupa 4 bytes (int ocupa mais espaço que um char).





O acesso aos campos da união é similar ao acesso dos campos de uma struct:

$$\triangleright$$
 v.i = 10;

$$\triangleright$$
 v.c = 'x';

Salienta-se que, em uma união, apenas um elemento da união pode ser armazenado por vez.

Esta é a diferença entre unions e structs.





```
Exemplo:
struct item {
  char nome[50];
  float preco;
                                  Memória alocada
  float volume; //em litros
                                  sequencialmente
  unsigned peso; //em gramas
};
  -----57-58-----61
                        volume
               preco
   nome
                                   peso
```





```
Exemplo:
struct item {
  char nome[50];
                                    Se queremos
  float preco;
                                  comprar queijo, faz
                                  sentido termos um
  float volume;
                                   campo volume?
  unsigned peso;
};
  -----57-58-----61
                        volume
               preco
   nome
                                   peso
```





```
Exemplo:
struct item {
  char nome[50];
                                    Se queremos
  float preco;
                                  comprar leite, faz
                                  sentido termos um
  float volume;
                                    campo peso?
  unsigned peso;
};
  -----57-58-----61
                        volume
               preco
   nome
                                   peso
```





```
Exemplo:
struct item {
  char nome[50];
                            Sempre que criarmos um
  float preco;
                           item, alocaríamos espaço
                          para volume e peso, mesmo
  float volume;
                            que não fossem usados.
  unsigned peso;
};
  -----57-58-----61
                         volume
               preco
   nome
                                    peso
```





```
Exemplo:
union peso {
   float volume;
   unsigned int peso;
};
struct item {
                                O mesmo local de memória é
   char nome[50];
                            compartilhado pelas variáveis volume e
   float preco;
                                         peso.
   union peso P;
 -----53-54-----57
              preco volume/peso
   nome
```





> Exemplo:

```
struct item it;
it.P.peso = 2;
it.P.volume = 0.0f;
printf("%d", it.P.peso);
```

Don't work. Why?





```
Exemplo:
union peso {
   float volume;
                                    Para cada item, criamos uma flag
                                    que indica o tipo de uso do item.
   unsigned int peso;
struct item {
   char nome[50];
   float preco;
   int tipoPesagem; //0 volume, 1 peso
   union peso P;
```





Resumo:

- Possibilidade de armazenamento de valores de diferentes tipos em diferentes instantes do processamento.
- Similaridade com uma struct, exceto pelo fato de todos os membros ocuparem a mesma locação de memória.
- Possibilidade de contenção de apenas um dos seus atributos de cada vez.
- O tamanho é em função do maior atributo da estrutura.







Roteiro



- Alocação dinâmica de estruturas.
- Vetores de ponteiros para estruturas.
- Tipo União.
- Tipo Enumeração.
- Resumo.

O tipo enum é um conjunto de constantes inteiras com nomes que especificam valores possíveis para uma variável daquele tipo.

É uma forma mais elegante de organizar constantes.





Exemplo prático: boolean.





Exemplo prático: boolean.

A linguagem C não possui um tipo booleano.





Exemplo prático: boolean.

A linguagem C não possui um tipo booleano.

Podemos criar um tipo booleano usando o tipo enumeração.





```
Por padrão, o primeiro símbolo representa o valor 0, o segundo representa o valor 1 e assim por diante.

TRUE

};

typedef enum bool bool;
```





```
enum bool{
FALSE=0,
TRUE=1
};
```

Podemos também explicitar os valores dos símbolos em uma enumeração.

typedef enum bool bool;





Para criar uma variável deste tipo: bool resultado;

Resultado só pode assumir os valores FALSE(0) ou TRUE(1).





```
#include<stdio.h>
int main( ){
              Novembro[5][7]=\{\{0,0,1,2,3,4,5\},\{6,7,8,9,10,11,12\},\{13,14,15,16,17,10\}\}
        int
18,19},{20,21,22,23,24,25,26},{27,28,29,30,0,0,0}};
        enum dias {Domingo, Segunda, Terca, Quarta, Quinta, Sexta, Sabado};
        enum semana {semana01, semana02, semana03, semana04, semana05};
        printf ("Quinta da primeira semana de Novembro eh dia %d\n", Novembro
[semana01][Quinta]);
```







Roteiro



- Alocação dinâmica de estruturas.
- Vetores de ponteiros para estruturas.
- Tipo União.
- Tipo Enumeração.
- Resumo.

Resumo

- Vimos o que é uma estrutura (struct) e como podemos construir objetos com atributos heterogêneos na linguagem C.
- Vimos como utilizar o modificador de tipos typedef.
- Vimos como alocar memória dinamicamente para vetores de e para structs.
- Vimos o funcionamento dos tipos união (union) e enumeração (enum) na linguagem C e aplicações.





- 1. Defina uma estrutura que irá representar bandas de música. Essa estrutura deve ter:
 - I. o nome da banda;
 - II. que tipo de música ela toca;
 - III. o número de integrantes e;
 - IV. em que posição do ranking essa banda está dentre as suas 5 bandas favoritas.

No programa principal, organize um menu com as opções relativas aos exercícios

2, 3, 4, 5 e 6. Caso o usuário digite 0, libere a estrutura alocada e encerre o programa.





- 2. Crie uma função para preencher as 5 estruturas de bandas criadas. Faça isso com alocação dinâmica
- 3. Crie uma função para exibir todas as informações das bandas/estruturas.
- 4. Crie uma função que peça ao usuário um número de 1 até 5. Em seguida, seu programa deve exibir informações da banda cuja posição no seu ranking é a que foi solicitada pelo usuário.





- 5. Crie uma função que peça ao usuário um tipo de música e exiba as bandas com esse tipo de música no seu ranking.
- 6. Crie uma função que peça o nome de uma banda ao usuário e diga se ela está entre suas bandas favoritas ou não.

7. Utilize ENUMs para a definição do gênero (tipo da música que toca):

```
Exemplo: enum genero {
    rock=1,
    samba=2,
    reggae=3,....
```





• Entrega: dia 11/09 pelo moodle.

• Realizar de forma INDIVIDUAL.









Dúvidas?